



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de São Luiz Gonzaga**  
*Secretaria de Planejamento, Inovação e Desenvolvimento – SEMPID*

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

### **OBRA: Implementação de Acessibilidade na EMEI Florinda Caetano Braga**

Local: Rua Silva Jardim, nº 811, Bairro Trinta, São Luiz Gonzaga/RS

O presente conjunto de especificações e descrições tem por objetivo principal mostrar as características do tipo de obra e dos serviços que serão executados na escola, mais precisamente nas adequações do passeio público da EMEI Florinda Caetano Braga.

### **OBRIGAÇÕES DA EMPREITEIRA E RESPONSÁVEL TÉCNICOS**

- 1.1. Obediência às Normas da ABNT e das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.
- 1.2. Visitar previamente o terreno em que será executada a edificação, a fim de verificar as suas condições atuais.
- 1.3. Corrigir, às suas expensas, quaisquer vícios ou defeitos ocorridos na execução da obra, objeto do contrato, responsabilizando-se por quaisquer danos causados ao contratante, decorrentes de negligência, imperícia ou omissão.
- 1.4. Empregar operários devidamente uniformizados e especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra.
- 1.5. Na fase de execução da obra, caso sejam verificadas divergências e inconsistências no projeto, comunicar ao contratante, para as devidas providências sejam tomadas.
- 1.6. Manter atualizados no Canteiro de Obra: Diário, Alvará, Certidões, Licenças, evitando interrupções por embargos.
- 1.7. Estabelecer um serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução que por ventura venham a ocorrer nela.
- 1.8. Manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro.
- 1.9. Providenciar a colocação das placas exigidas pela Prefeitura Municipal, CAU ou CREA local.



**Estado do Rio Grande do Sul  
Município de São Luiz Gonzaga**

***Secretaria de Planejamento, Inovação e Desenvolvimento – SEMPID***

- 1.10.** Apresentar, ao final da obra, toda a documentação prevista no Contrato da Obra.
- 1.11.** Caberá ao executante o fornecimento, o uso e a guarda de todas as máquinas e equipamentos, tais como guinchos, serras, betoneiras, vibradores, andaimes, bem como os ambientes para o armazenamento dos materiais de construções, necessárias à boa execução dos serviços. Do fornecimento e uso de quaisquer máquinas pelo executante, não advirá qualquer ônus ao contratante.
- 1.12.** Deverão ser obedecidas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas na norma reguladora NR-8, aprovada pela Portaria MTB nº 3214/78 do Ministério do Trabalho. Caberá ao executante o fornecimento de todos os equipamentos de segurança (botas, capacetes, cintos, óculos, etc.) necessários e exigidos pela legislação vigente, que serão de uso obrigatório, de acordo com a norma NBR-18, e de acordo com cada atividade realizada nas diferentes etapas da obra.
- 1.13.** A contratação da mão de obra, a compra de materiais de construção a serem utilizados na edificação ou qualquer ferramenta ou aparelho para uso dos funcionários, assim como o recolhimento de taxas e tributos sociais, procedimentos administrativos junto a órgãos públicos municipais, estaduais e federais são de inteira responsabilidade da empreiteira executante da obra, bem como seus custos.
- 1.14.** Antes de cada mensuração para se efetuar o pagamento das diversas etapas concluídas, a empresa a ser contratada deverá, através de seu responsável técnico, apresentar-se para a realização das medições com o objetivo de ser dirimido qualquer equívoco ou engano. Sem a presença do responsável técnico não será efetuado qualquer pagamento.

## **2. FISCALIZAÇÃO**

A Fiscalização dos serviços será feita pelo contratante, por meio do seu Responsável Técnico e preposto, portanto, em qualquer ocasião, a empreiteira deverá submeter-se ao que for determinado pelo fiscal. A Empreiteira manterá na obra, à frente dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado e residente, que a representará integralmente em todos os atos, de modo que todas as



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de São Luiz Gonzaga**  
*Secretaria de Planejamento, Inovação e Desenvolvimento – SEMPID*

comunicações dirigidas pelo contratante ao preposto da Empresa executora terão eficácia plena e total, e serão consideradas como feitas ao próprio empreiteiro. Por outro lado, toda medida tomada pelo seu preposto será considerada como tomada pelo empreiteiro. Ressaltado seja, que o profissional devidamente habilitado, preposto da Empresa executora, deverá estar registrado no CREA ou CAU local, como Responsável Técnico pela Obra a ser executada.

Poderá a Fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com a boa técnica construtiva. As despesas decorrentes de tais atos serão de inteira responsabilidade da Empreiteira.

A presença da Fiscalização na obra, não exime e sequer diminui a responsabilidade da Empreiteira perante a legislação vigente.

### **3. SERVIÇOS INICIAIS**

Serão executados os serviços preliminares, contemplando a limpeza da área, a remoção de elementos que não serão aproveitados, as demolições necessárias, a organização do espaço para recebimento e armazenamento de materiais, a instalação do canteiro de obras e o fechamento provisório do local, garantindo segurança e condições adequadas para o andamento da reforma.

### **4. REFORMA PASSEIO PÚBLICO**

Será realizado a reforma do passeio público em frente a EMEI Florinda Caetano Braga, afim de garantir acessibilidade adequada ao local e posteriormente será realizado a correta sinalização indicativa.

#### **4.1. CALÇADA**

O passeio público deverá ser executado em concreto moldado in loco, usinado, acabamento vassourado (antiderrapante) atendendo às normas técnicas vigentes e às condições de uso intenso por pedestres, visando garantir segurança, durabilidade, acessibilidade e conforto aos pedestres.

O concreto a ser utilizado deverá apresentar resistência característica à compressão (fck) mínima de 25 MPa, sendo compatível com o uso intenso



**Estado do Rio Grande do Sul  
Município de São Luiz Gonzaga**

***Secretaria de Planejamento, Inovação e Desenvolvimento – SEMPID***

previsto. A espessura do passeio será de 8 (oito) centímetros. O concreto será lançado sobre sub-base devidamente regularizada e compactada, preferencialmente executada com material granular tipo brita graduada, garantindo estabilidade e desempenho estrutural.

Serão executadas juntas de controle/dilatação com espaçamento máximo entre 2,00 m e 2,50 m, com profundidade mínima correspondente a 1/3 da espessura da placa, a fim de controlar fissurações decorrentes da retração do concreto.

O acabamento superficial será do tipo desempenado ou vassourado, conferindo característica antiderrapante, adequada ao tráfego de pedestres, especialmente em áreas de grande circulação como entorno escolar. O passeio deverá apresentar declividade transversal mínima de 2%, direcionada à sarjeta, assegurando o correto escoamento das águas pluviais.

Será implantado meio-fio em concreto, com 10 (dez) centímetros de espessura e 15 (quinze) centímetros de altura, devidamente alinhado e nivelado, delimitando o passeio público e garantindo a contenção lateral do pavimento. O meio-fio deverá receber pintura na cor branca.

A calçada contará com rebaixos de meio-fio, com dimensões e inclinações conforme o projeto, destinados à acessibilidade de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, e ao acesso de veículos, respeitando as inclinações máximas permitidas e a continuidade da faixa livre de circulação.

Será realizada a instalação de piso tátil, do tipo direcional e de alerta, em concreto padrão 25cm X 25cm, espessura de 2,5 cm, na cor amarela, com instalação conforme projeto, garantindo orientação e segurança às pessoas com deficiência visual.

#### **4.2. BOCA DE LOBO**

Deverá ser realizado a troca da grelha de ferro da boca de lobo, garantindo material resistente e seguro. Deverá ser instalado, na boca de lobo, uma guia de meio-fio no estilo chapéu, pré-moldado.

#### **4.3. FAIXA ELEVADA**

Deverá ser executada a conexão da faixa elevada de travessia de pedestres até o nível da calçada, garantindo continuidade, acessibilidade universal e segurança no deslocamento dos usuários. Sob a faixa elevada deverá ser prevista



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de São Luiz Gonzaga**  
*Secretaria de Planejamento, Inovação e Desenvolvimento – SEMPID*

a passagem de tubulação, destinada ao escoamento das águas pluviais, evitando o represamento e garantindo o correto funcionamento do sistema de drenagem.

## **5. ENTREGA DA OBRA**

### **5.1. TESTES GERAIS NAS INSTALAÇÕES**

Serão procedidos testes para a verificação de todas as instalações realizadas.

### **5.2. VISTORIA**

Com a presença do fiscal de obra será feita a vistoria geral para assinalar todos os retoques e arremates necessários, que deverão ser providenciados imediatamente.

### **5.3. LIMPEZA DE OBRA**

Será providenciada a retirada de entulhos e restos de materiais, deixando tudo limpo e organizado.

## **6. MATERIAL A EMPREGAR**

Todos os materiais a serem empregados deverão atender as prescrições das normas da ABNT que lhes forem aplicáveis.

**São Luiz Gonzaga/RS, 16 de janeiro de 2026.**

---

**PREFEITO MUNICIPAL**

José Antônio Flach Werle



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de São Luiz Gonzaga**  
*Secretaria de Planejamento, Inovação e Desenvolvimento – SEMPID*

---

**RESPONSÁVEL TÉCNICA**

Arq e Urb. Larissa Machry  
CAU A292774-8